

## UM PROFESSOR DE JUIZ DE FORA

Milton Duarte Segurado

Na Faculdade de Direito da Universidade Federal sediada na cidade natal de Murilo Mendes, Juiz de Fora, é titular de Direito Internacional Público e de Direitos Humanos Fundamentais o causídico e jurista, professor Almir de Oliveira, que também foi diretor daquela Faculdade.

Tomista, pronunciou em 1975 sintética e expressiva conferência sobre “A ética do advogado segundo Santo Tomás de Aquino e o Estatuto da OAB”, que podemos apreciar na revista da referida Faculdade, nº 7 do ano X, correspondente a junho de 1977. Felizes as Faculdades que têm revista ! Divulgam os trabalhos de seus professores, aumentando o seu patrimônio e podem exibir aos visitantes o seu cartão de visita.

Inúmeras conferências leu o Professor Almir, de que se fizeram separatas, tais como “Os manuscritos do Mar Morto”, “Rui Barbosa, homem público”, “O papel do advogado no mundo atual”, “Influências romanas na Idade Média”, além de outras possivelmente esgotadas.

Baseando-se nas obras de Millar Burrows, Charles Marston e Armando Rolla, interpreta Almir de Oliveira a significação extraordinária que têm os 111 rolos encontrados em cavernas, dentro de jarras, por um pastor. Foram examinados pelo carbono 14, traduzidos e interpretados. Em resumo, parecem provar que Jesus, assim como João Batista, foram essênios ou ebionitas; pregavam estes o reino de Deus para os pobres, tradição depois continuada pelos Qumrân e já apreendida pelo instinto premonitório de Renan. Em seu outro ensaio, destaca a influência romana na Idade Média, principalmente através do arco, do “precário”, e de “collegia” e “sodalitia” nas corporações de artes e ofícios. Analisa o conceito de Rui sobre a Federação, acrescentando ter sido esta “um artifício político sem raízes em nosso passado institucional”.

Amado a música, teve a felicidade, no que mais o invejo, de ouvir “Parsifal” em Bayreuth, contando-nos, em opúsculo claro e profundo. a sua reação diante da obra-prima wagneriana, o testamento artístico de Wagner que, em sua última ópera amalgamou cristianismo e budismo; pessimismo. fé e redenção: Redenção ao Redentor ! Nossos cumprimentos ao Professor Almir de Oliveira, de Juiz de Fora !